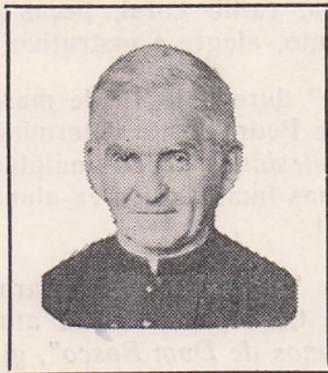


41. 1227

1227

PADRE ANTÔNIO MARCIGAGLIA, Apóstolo do Planalto Goiano (1)

(Salesiano de São João Bosco)



S. Giovanni Ilarione * 18 - 8 - 1881

Araxá † 4 - 6 - 1966

Faleceu no dia 4 de junho de 1966 na cidade mineira de Araxá, confortado e assistido por seus Irmãos Salesianos, por membros da família Marcigaglia e por inúmeras outras pessoas residentes nessa cidade e em localidades vizinhas.

A Prefeitura de Araxá fêz questão de custear todas as despesas do tratamento, da enfermagem e do sepultamento; e decretou luto oficial por três dias.

O Padre Antônio dedicou tôda sua vida na educação da juventude brasileira; fundou inúmeras escolas primárias e secundárias, tendo sido, além de Diretor, um esforçado Professor. Em Araxá foi êle, durante anos, zeloso Vigário e, em 11 de fevereiro de 1931, fundou o atual "Colégio D. Bosco" que desde o início se distingue por seu alto padrão de ensino. Ali, também, fundou a "Linha de Tiro" que até hoje beneficia a mocidade araxaense.

Cumpriu totalmente o lema salesiano "Da mihi animas, coetera tolle"; sempre se esforçou e sempre conseguiu captar a amizade dos seus alunos a fim de orientá-los no caminho do Bem. Tal aconteceu quando trabalhou no Liceu Coração de Jesus, em São Paulo; no Liceu N. S. Auxiliadora, em Campinas; no Ginásio São Joaquim, em Lorena; no Colégio Salesiano de Ponte Nova, em Minas Gerais; no Colégio D. Bosco, em Araxá, Minas; no Colégio Salesiano de Jaciguá, Estado do Espírito Santo; no Colégio Diocesano de Goiânia; nas Escolas Paroquiais de Formosa, Silvânia, Planaltina e Anápolis, em Goiás; no Colégio D. Bosco, em Brasília, Distrito Federal.

"Servite Domine in Laetitia" foi outro lema salesiano que sempre orientou a vida do Padre Antônio. Assim, fundou em 1903, no Liceu Coração de Jesus, de São Paulo, o famoso "Grêmio São Paulo"

(1) — Cognome atribuído ao Padre Antônio pelo Semanário «O Povo de Deus» da Arquidiocese de Brasília, de 12 de junho de 1966, ao noticiar o falecimento.

que congregava ex-alunos, professores, operários e outros amigos das Obras Salesianas.

Tôdas as noites na “Sede do Grêmio” e no “Salão de Atos” se reuniam de 60 a 80 associados para entretenimentos vários como — jogos de xadrez, bilhar, leituras, orquestra, canto coral, peças de teatro, operetas etc; tudo num ambiente santo, alegre e instrutivo.

O funcionamento do “Grêmio S. Paulo” durou até 19 de março de 1911, quando o Inspetor Salesiano Padre Pedro Rotta determinou criar a “*Associação dos Antigos Alunos Salesianos*” com finalidade e possibilidade de maior penetração social nas famílias dos ex-alunos de todos os Colégios Salesianos do Brasil.

Esse antigo “Grêmio” e essa antiga “Associação” vicejaram em continuação e sem interrupções até se transformarem na atual — próspera e pujante — “*União dos Ex-alunos de Dom Bosco*”, glória salesiana no Setor de Obras Sociais e Assistenciais.

O Padre Antônio foi sempre um salesiano alegre, inventivo e andarilho. Procurava evitar a ociosidade dos meninos inventando jogos e divertimentos sadios. Promovia excursões, pique-niques, visitas a lugares históricos, a templos religiosos, romarias piedosas. Ficaram célebres nas cidades de Campinas, Lorena, Jaciguá e Araxá as “*Associações de Escoteiros*” por êle fundadas, com orientação cristã e finalidades esportivas e de educação cívica. Célebres também as “*Romarias*” piedosas de “N. S. da Abadia”, de “Águas Sujas” e de “Bom Jesus da Lapa” — tôdas elas com participação de mais de 6.000 romeiros — o que exigia uma perfeita organização e severa disciplina, tudo sob a atenta chefia do Padre Antônio.

A devoção da “Imagem Peregrina de N. S. Auxiliadora” iniciada pelo Padre Antônio em 1931, até hoje persiste na cidade de Araxá, mudando de domicílio de 8 em 8 dias.

Nos últimos 40 anos de vida, o Padre Antônio, obedecendo a ordens de seus superiores salesianos e a pedido de D. Benedito Alves de Souza, bispo do Espírito Santo e de D. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás, exerceu também incansável e profícuo apostolado sacerdotal e paroquial nos sertões brasileiros dos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e últimamente em Brasília.

Vinte anos antes de ser fundada a Nova-Cap—“Brasília” — já o Padre Antônio percorria — a pé, ou em lombo de burro, ou por

cima da carga dos caminhões — aquelas terras áridas, aquêles cerrados, aquêles sítios, aquelas fazendas, aquêles povoados que se chamavam Paranoá, Torto, Sobradinho, Gama, Planaltina, Formosa, Silvânia, Itumbiara, Olhos d'Água, Corumbá... levando sempre a palavra de Deus e o confôrto espiritual em todos os lares e choupanas dessas paragens brasileiras. (2)

Sempre que podia criava escolas de ensino elementar e quando alguém se distinguia nos estudos e demonstrava aptidões — o Padre Antônio tratava de enviá-lo aos centros mais adiantados, em Colégios Salesianos do Rio de Janeiro, de Belo Horizonte e de São Paulo. Muitos são os Professores e Professôras que exercem hoje o magistério nos Estados do Espírito Santo, Minas e Goiás e que são muito gratos ao Padre Antônio.

Certa vez, uma pobre menina que rastejava e se arrastava pelo chão como um réptil, pois tinha os membros inferiores paralizados e atrofiados, avistando o Padre Antônio gritou: "Padre Antônio, eu quero caminhar e quero estudar; no Grupo Escolar não me aceitam". Com lágrimas nos olhos e chocada diante de tanta fôrça de vontade demonstrada por aquela criança de mãos e rosto empoeirados e vestes rasgadas, mas de olhar vivo e inteligente, vaticinou o Padre Antônio: "Minha filha, você vai andar e vai estudar".

Com o auxílio de generosas famílias e de dedicados médicos do Hospital das Clínicas de São Paulo — essa menina, após 8 anos de tratamento e superando mais de 10 operações, caminha...; estudou...; já leciona no Planalto e deseja continuar a estudar num Curso Superior...

Antes de fixar-se no Planalto Goiano, estivera o Padre Antônio, por muitos anos no interior do Estado do Espírito Santo exercendo caridoso apostolado sacerdotal nas regiões de Vitória, Cachoeiro, Alfredo Chaves, Olivânia. Em Jaciguá (antiga Virgínia) fundou e construiu o Colégio Salesiano — hoje florescente instituto de ensino. Conseguiu despertar *inúmeras* vocações religiosas entre a mocidade capixaba, e muitos môços e muitas môças são hoje figuras de destaque nas Congregações dos Salesianos e das Salesianas (Filhas de Maria Auxiliadora).

O Padre Antônio amava o Brasil, sua segunda Pátria e era entusiasta de Brasília que êle vira nascer, crescer e ser inaugurada. Na Nova Capital foi dos primeiros Vigários que exerceram o mi-

(2) — Dom Bosco, de acôrdo com seu «sonho-profético» de 1883, previu o local da fundação de Brasília e certamente «fêz» que um seu «Filho Salesiano» fôsse o primeiro sacerdote a pisar aquelas terras sagradas — nelas consumindo a sola dos seus sapatos e cobrindo de pó vermelho a sua batina preta.

nistério sacerdotal nos povoados do Núcleo Bandeirante, de Taguatinga, de Gama, de Planaltina. Era um dos encarregados da distribuição de Alimentos da "Caritas" às famílias dos "candangos".

Um dia uma pobre mãe de família cercada de filhos menores foi pedir alimentos e também alguma roupa para cobrir as crianças. O Padre Antônio só tinha alimentos, mas, ao contemplar aquelas crianças andrajosas e semi-nuas, não titubeou em dar uma sua batina e um seu sobretudo àquela mãe dizendo-lhe jocosamente: "Leve, eu não preciso disto, arranje-se". As crianças sorriram... a mãe, chorando, beijou a mão do sacerdote... e o Padre Antônio ficou-se pensativo, porquanto, lembrou-se que aquela batina e aquele sobretudo tinham sido presente de seus irmãos — na ocasião em que êle e seu irmão Padre Luiz — celebraram os Jubileus de Ouro Sacerdotais.

O Padre Luiz Marcigaglia faleceu em S Paulo no dia 29 de novembro de 1959, aos 76 anos de idade. Foi figura de destaque na Congregação Salesiana, tendo sido Diretor dos Colégios Salesianos — de Lorena, de Niterói, do Rio de Janeiro (do qual foi fundador) ; do Liceu C. de Jesus (por 13 anos), das Escolas Profissionais D. Bosco e Vigário da Paróquia de N S Auxiliadora, em S. Paulo. Era um «literato» e um «enciclopédico», pois, além de educador, era escritor, poeta, compositor, pianista e organista. Deixou grande bagagem literária e musical. *(questo è del fratello, morto 1959)*

Os irmãos P. Antônio e P. Luiz, juntos começaram os estudos e o Noviciado Salesiano; juntos receberam as Ordens Sacras e juntos celebraram suas "Missas de Ouro"... Ambos se dedicaram à educação da juventude; à assistência sacerdotal a todos os necessitados — principalmente aos pobres e aos velhos; viveram intensamente a "Vida" de Verdadeiros Filhos de S. João Bosco.

"Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso e para êles brilhe a luz eterna".

Que Deus os tenha na Santa Glória! Amém.